

A apresentação ocorreu durante as comemorações dos 80 anos da Força Expedicionária Brasileira (FEB), promovida pelo Comando do Exército, através do DECEX e do DEC, e executada pelo batalhão com o apoio dessas diretorias.

O roteiro da encenação baseou-se no relato do Marechal Machado Lopes, comandante do 9º Batalhão de Engenharia de Combate (9º BE Cmb) durante a campanha da FEB. A ambientação foi cuidadosamente elaborada para proporcionar uma maior imersão do público no contexto histórico. A dramatização utilizou elementos visuais para enriquecer a compreensão dos eventos retratados.

Os uniformes dos figurantes foram confeccionados especialmente para o evento, enquanto alguns fazem parte do acervo do 9º BE Cmb. Buscou-se uma representação que capturasse a essência do tema, mesmo com algumas variações, enriquecendo a experiência visual e narrativa da apresentação.

O tempo dedicado à confecção dos materiais foi de três meses. Durante esse período, os militares envolvidos na preparação dos elementos visuais também se dedicaram a outras missões, não estando integralmente focados na montagem.

O evento do dia 27 de setembro contou com a presença de autoridades civis e militares de diversas localidades do Mato Grosso do Sul, além de familiares de pracinhas, membros de associações dedicadas à preservação da memória da FEB e alunos da rede pública. Devido à repercussão positiva, uma nova apresentação será realizada em 4 de outubro, como parte das comemorações do aniversário do 9º BE Cmb, e estará aberta ao público em geral. Muitos alunos de escolas da cidade já confirmaram presença.

A escolha da música "Trem", de Almir Sater, foi inspirada na beleza poética e na conexão que a canção estabelece com a natureza, a cultura e a identidade do Brasil. A obra do artista é admirada por sua profundidade e sua representação da rica tradição brasileira, especialmente da região Centro-Oeste. O envolvimento com sua música valoriza não apenas a arte, mas também as raízes que nos unem.

A encenação sobre a Ponte 7 de Setembro e seu papel nas operações da FEB foi adequada, pois a construção dessa ponte foi fundamental para o rompimento da Linha de Defesa Pisa-Firenze, permitindo a passagem das tropas sobre o Rio Arno e garantindo a segurança dos italianos em Pisa e arredores. Essa construção facilitou o avanço das tropas em direção à cidade, que já estava em processo de libertação. Assim, embora a ponte

tenha sido um elemento estratégico crucial para a logística e o sucesso das operações, é importante reconhecer que os esforços para libertar Pisa estavam em andamento antes de sua construção.

Por fim, o livro “O Diário de Guerra do Marechal Machado Lopes” foi especialmente editado para o evento em Aquidauana e está sendo digitalizado, com previsão de disponibilização na página do Departamento de Engenharia e Construção.

Em conclusão, a apresentação em homenagem aos 80 anos da Força Expedicionária Brasileira (FEB) foi uma poderosa manifestação de respeito e gratidão aos heróis do nosso Exército, destacando a importância de preservar a memória de suas conquistas. A integração com a sociedade, refletida na participação de autoridades, familiares de pracinhas e alunos, fortaleceu os laços entre a instituição militar e a comunidade, promovendo um sentimento de unidade e valorização das raízes nacionais. Este evento não apenas celebrou o legado dos que lutaram pela liberdade, mas também reafirmou o compromisso de educar as novas gerações sobre a história do Brasil, assegurando que o espírito de bravura e sacrifício continue a inspirar futuras ações.